

ATIVIDADES DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO NOS LIVROS DE 4º E 6º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL BISSAUGUINEENSE

Albate Yurna

*Universidade Federal da Fronteira Sul
yurnaalbate@gmail.com*

Claudia Finger Finger-Krachtovil

*Universidade Federal da Fronteira Sul
c-fk@uffs.edu.br*

Eixo 08: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: Neste trabalho analisamos textos de leitura e suas atividades de compreensão tendo como objeto os livros didáticos de 4º e 6º anos do ensino fundamental Bissau-guineense, a fim de verificarmos as propostas de leitura em duas etapas de ensino para o desenvolvimento das habilidades e competências em leitura. Para a materialização da pesquisa, adotamos uma abordagem quantitativo-qualitativa de pesquisa documental, por meio da qual, além de levantamento de textos (em gêneros textuais), examinamos suas microestruturas e suas atividades de compreensão textual, a fim de verificarmos o nível de compreensão requerida para a formação de um leitor competente. Constata-se que, diferentemente do livro de 4º ano, que contém apenas textos narrativos (contos e fábulas), o livro do 6º ano é composto de textos de diferentes gêneros. No entanto, nos dois materiais didáticos, as atividades de compressão demandam, em boa parte, o nível de compreensão superficial.

Palavras-chave: Guiné-Bissau. Ensino Fundamental. Textos de leitura. Atividades de compreensão.

INTRODUÇÃO

A aprendizagem da leitura é um processo duradouro que passa pela instrução explícita de grafemas e fonemas antes de se iniciar a decodificação grafo-fonológica das palavras escritas. Ocorre por meio de exercícios sistemáticos e planejados para desenvolver as habilidades de leitura das palavras. Isso implica o uso das capacidades de linguagem, de atenção, da percepção visual e de memória para criar possibilidades e mecanismos de identificação automática das palavras. Trata-se de um passo significativo para a compreensão do texto, pelo fato de que não sobrecarrega a memória do trabalho, os mecanismos do processamento inicial, chamados de *memória imediata*. Isso permite ao leitor liberar seus recursos cognitivos para monitoramento da compreensão e reparo nas partes que não estejam razoavelmente entendidas.

No entanto, após o domínio das habilidades de decodificação, ainda existem dificuldades na compreensão do texto. Isto porque a leitura seria um meio de interação entre leitor e texto, dependendo do conhecimento relevante do leitor, em que há combinação de *informação visual* (descrita no texto) e *não visual* (conhecimento prévio do leitor) (SMITH, 2003). Se o leitor apresenta a insuficiência da informação não visual, terá dificuldade de compreensão, na medida em que tentará manusear a quantidade de informação textual, podendo subcarregar também a memória, impossibilitando a compreensão. Compreende-se, portanto, que a compreensão do texto é um processo que envolve o uso de conhecimento prévio, ou seja, na leitura utiliza-se o conhecimento armazenado na memória de longo prazo, constituída por conhecimento linguístico (conhecimento sobre o uso da língua), conhecimento textual (conhecimento da estrutura textual) e conhecimento de mundo (conhecimento enciclopédico) (SMITH, 2003; KLEIMAN, 2016). Considerando que, na Guiné-Bissau, se aprende o português geralmente durante o processo da escolarização, dessa forma, as atividades de leitura - além de poderem contribuir para a competência leitora -, contribuem também para o desenvolvimento da competência comunicativa paralelamente.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para debruçar sobre as contribuições teóricas acerca da leitura e compreensão do texto, fundamentamos o presente trabalho em Smith (2003); Allende et al. (2005); Morais (2013); Morais (2014); Kleiman (2016). A fim de realizarmos o levantamento, a identificação dos textos e verificação das suas complexas microestruturas nas etapas de escolarização, tomamos como base Kintsch et al. (2013); Lopez et al. (2016); Cummins (2017). E, por seguinte, apoiamos em Baretta (2019); Miguel et al. (2020); Oakhill et al. (2017), para a análise das atividades de compreensão do texto e a verificação do nível da compreensão nelas requerido com o propósito de desenvolvimento das habilidades e competências em leitura. Para isso, adotamos uma abordagem quantitativo-qualitativa de pesquisa documental, que, além de permitir a quantificação dos textos de leitura em gêneros textuais, contribui para a verificação e compreensão de aspectos do desenvolvimento da competência leitora nas atividades de leitura em duas etapas de escolarização. Trabalhamos com dois livros de ensino fundamental Bissau-guineense: um de 4º ano, que é um conjunto de dois livros - um de leitura e com o seu caderno de atividades, publicado em 1996 pela Editora Escolar da Guiné-Bissau, da autoria de Maria do Carmo Mendes, Valentina Joaquim Ferreira e Maria do Carmo Machado; o outro é de 6º ano, que é um livro de leitura acompanhado do seu caderno de atividades, publicado em 1998 pela Editora Escolar da Guiné-Bissau, da autoria de Luisa Solla e Maria Madalena Cruz.

Os dois livros de leitura são compostos exclusivamente de textos de leitura, e seus cadernos de exercício possuem atividades correspondentes à leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O livro de leitura *as histórias dos avós*, de 4º ano, é um manual didático de menor volume, de 56 páginas, composto de textos pequenos em gênero literário (conto e fábula), num total de 21 textos acompanhados das figuras ilustrativas. São textos de histórias de tradição oral Bissau-guineense contadas de geração em geração que foram transcritos pelos autores desse livro (MENDES et al., 1996). O livro de leitura *comunicar em português*, de 6º ano, é composto de 89 textos de gêneros diversificados: textos literários, textos informativos, textos dissertativo-argumentativos e injuntivo; estão organizados em temáticas, contendo um volume de 132 páginas.

Além disso, é importante destacar a diversidade dos textos presentes no manual de 6º ano e salientar que, além de contribuir com conhecimento textual, os textos contribuem com diferentes informações ou tipos de conhecimentos para o enriquecimento do repertório sociocultural do aluno (ALLIENDE et al., 2005). Um dos aspectos abordados é um pouco da história das heroínas e heróis nacionais e dos países africanos, da situação geográfica do país e a localização de diferentes grupos étnicos, da importância da preservação do meio ambiente, bem como da atividade de subsistência e econômica do povo Bissau-guineense.

Nas atividades de compreensão do texto, embora haja perguntas que estimulam a compreensão profunda e crítico-reflexiva no livro *história dos avós*, verificamos que no texto as atividades demandam o nível superficial da compreensão. As perguntas dessas atividades exigem, em sua maioria, a identificação ou recuperação das informações explícitas no texto sem geração de inferências (KINTSCH, 2013; BARETTA, 2019; MIGUEL et al., 2020). No livro *comunicar em português 6*, observamos um número um pouco considerável das perguntas que estimulam a compreensão profunda, por exigirem reflexão e inferência.

Entende-se por compreensão profunda é aquela que ultrapassa a informação explícita do texto, que exige a integração das informações textuais com o conhecimento prévio relevante do leitor, envolvendo criticamente a geração de inferências para a representação mental da situação descrita no texto (KINTSCH, 2013). Bittencourt et al. (2015) compreendem que as atividades de leitura devem ser elaboradas em função de diferentes domínios da leitura, o que passa necessariamente pela formação do leitor para saber identificar informações explícitas, implícitas e chegar ao nível crítico-reflexivo das ideias concernentes ao texto.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas de atividades de leitura e compreensão do texto adotadas nesses livros didáticos para a formação do leitor no contexto Bissau-guineense podem contribuir para o desenvolvimento da competência leitora. Apesar de o livro de 4º ano não ter contribuído com textos em gêneros diversificados, que possam permitir ao estudante se familiarizar com diferentes estruturas de texto (microestrutura textual), o manual é composto de textos narrativos, talvez por tratar-se de uma fase inicial da escolarização. A proposta do livro de 6º ano, além de contribuir com os textos nos seus variados gêneros, contribuiu com diferentes tipos de conhecimento ou temáticas abordadas nos textos que podem enriquecer e ampliar o conhecimento enciclopédico do aluno.

Quanto às atividades de compreensão, embora o livro de 6º ano tente diversificar as perguntas de compreensão, boa parte delas demanda predominantemente o nível superficial da compreensão. No livro de 4º ano, a diversidade é muito insignificante, pois, apesar de algumas perguntas estimularem a reflexão e até mesmo a manifestação de opinião, verifica-se que a maior parte das atividades exige a recuperação das informações explícitas, que podem ser localizadas no texto.

Percebe-se a diferença nas propostas das atividades de leitura e compreensão do texto nesses dois livros, talvez pelo fato de serem diferentes etapas de escolaridade. Visto que as atividades do 4º ano carecem de uma diversificação, tanto nos textos adotados para leitura como nas perguntas de compreensão. Compreendemos, portanto, que a proposta do livro *histórias dos avós* deve ser melhorada, diversificando os textos de leituras e suas atividades de compreensão; a do livro *comunicar em português 6*, embora tenha melhorado diversidades dos textos, mas suas atividades de compreensão devem ser diversificadas.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos

(PPGEL/UFFS), aos seus docentes, ao Grupo de Estudo e Pesquisa A2P, Aquisição, aprendizagem e processamento de primeira e segundas línguas, que trouxeram e compartilharam leituras para o enriquecimento do trabalho.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pelo suporte financeiro por meio do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/UFFS).

REFERÊNCIAS

- BARETTA, Luciane. As tarefas de leitura, o livro didático e a formação do leitor. In: SOUZA, A. C.; SEIMETZ-RODRIGUES, C.; FINGER-KRATOCHVIL, C.; BARETTA, L.; BACK, A. C. D. P. (Org.). **Diálogos linguísticos para a leitura e a escrita**. Florianópolis, SC: Editora Insular, 2019.
- BITTENCOURT, Z. A.; CARVALHO, R. S.; JUHAS, S.; SCHWARTZ, S. **Compreensão leitora nos anos iniciais: reflexões e propostas de ensino**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. CUMMINS, Sundry. **Princípios e práticas para a compreensão textual no ensino fundamental**. Tradução: Vera Joscelyne. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- KINTSCH, Walter; RAWSON, Katherine A. Compreensão. In: SNOWLING, M. J.; HULME, C. A. (Org.). **Ciência da Leitura**. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Editora Penso, 2013.
- KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 16. Ed. Campinas, SP: Pontes, 2016.
- LOPEZ, N. C.; TAPIA, J. A. **Como ensinar a compreender um texto? um programa de estratégias para treinar a compreensão leitora**. Tradução: Suzana Schwartz. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- MENDES, M. C.; FERREIRA, V. J.; MACHADO. C. M. **História dos avós: leitura, 4ºano**. 1. Ed. Guiné-Bissau: Editora Escolar, 1996.
- MENDES, M. C.; FERREIRA, V. J.; MACHADO. C. M. **História dos avós: caderno de exercícios, 4ºano**. 1. Ed. Guiné-Bissau: Editora Escolar, 1996.
- MIGUEL, E. S.; PÉREZ, J. R.G.; PARDO, J. R. **Leitura na sala de aula: como ajudar os professores a formar bom leitores**. 1. Ed. Barcelona: Editorial Graó, de IRIF, S.L., 2020.
- MORAIS, José. **Criar leitores: para professores e educadores**. 1. Ed. Barueri, SP: Minha Editora, 2013.
- OAKHILL, J.; CAI, K.; ELBRO, C. Compreensão de leitura: teoria e prática. Tradução: Adail Sobral. 1. Ed. São Paulo: Hogrefe CETEPP, 2017.
- SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística na leitura e do aprender a ler**. Tradução: Daise Batista. 4. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas: 2003.
- SOLLA, Luisa; CRUZ, Maria Madalena. **Comunicar...em Português 6: livro de leitura**. 1. Ed. Guiné-Bissau: Editora Escolar, 1998.
- SOLA, Luisa; CRUZ, Maria Madalena. **Comunicar...em Português 6: caderno de atividades**. 1. Ed. Guiné-Bissau: Editora Escolar, 1998.